

Povos Indígenas no Brasil

Fonte Folha de São Paulo

Class.: 848

Data 19 de Junho de 1980

Pg.:

Salesianos querem impedir que índios relatem seus problemas

FSP
19-6-80

A missão salesiana do Amazonas quer mostrar danças indígenas ao Papa durante sua estada em Manaus, no próximo dia 11 de julho. Os índios que serão mostrados ao Papa pertencem aos grupos Ianomani e Maku, que não falam português. A escolha desses grupos foi criticada ontem, em Brasília, por fontes da CNBB, que assinalaram que "desta forma o Papa não tomará conhecimento dos problemas indígenas do Brasil".

Apesar dos padres salesianos não se mostrarem dispostos a apresentarem os problemas da política indigenista ao cardeal Carol Wotila, muitos líderes indígenas estão se movimentando no sentido de marcarem uma audiência com o Papa em Manaus. Eles estão dispostos a levar o documento que será elaborado durante a assembleia de líderes indígenas a ser realizada em Brasília entre os dias 26 e 30 de junho.

CLIMA TENSO

Durante sua estada na capital amazonense, o Papa encontrará um clima muito tenso com referência a terras indígenas. Os índios da tribo Sateré-Maué estão dispostos a pedir a interferência de João Paulo 2.º nas negociações entre os indígenas e os responsáveis pela construção da rodovia Maué-Itaituba.

Na semana passada, três líderes dos Sateré-Maués estiveram em Manaus, mas não puderam

ser recebidos pelo delegado regional da Funai, Kazuto Kavamoto, que se encontra em tratamento de saúde em Brasília. Depois, foram recebidos pelo administrador apostólico de Manaus, dom Milton Corrêa Pereira, a quem manifestaram a decisão da assembleia daquela nação indígena contrária a construção da rodovia e prometeram que entregarão documento ao Papa relatando "os prejuízos que os índios sofrerão com a construção da rodovia".

BELEM

A segurança da comitiva papal em Belém estará a cargo da Polícia Federal, Exército, Marinha e Aeronáutica. Os acertos finais foram feitos anteontem à noite por representantes das Forças Armadas e do comandante geral da PM com o arcebispo metropolitano e assessores do governo do Estado e da Prefeitura.

Segundo o porta-voz da reunião, padre João Mometti, a cidade será dividida por setores: a área do Aeroporto ficará sob a responsabilidade da Aeronáutica, enquanto o Exército cuidará da segurança na BR-316, no Seminário São Pio 10.º e na colônia de hansenianos de Marituba. A Polícia Militar estará presente durante a celebração da missa, na avenida 1.º de Dezembro e durante a concentração infantil, no Largo de Nazaré e à Marinha ficou estabelecida a vigilância defronte ao Arcebispado e Catedral.